

GASTROENTERITE EOSINOFÍLICA DEVIDO A ALERGIA A CASEÍNA EM ADULTO JOVEM: UM RELATO DE CASO

Introdução/Fundamentos: A gastroenterite eosinofílica é uma condição inflamatória rara e crônica do trato gastrointestinal, caracterizada pela infiltração de eosinófilos na mucosa gástrica e duodenal, de etiologia desconhecida. Possui apresentação associada a fatores alérgicos ou patologias relacionadas com condições eosinofílicas. A irritação da mucosa pode ser desencadeada por muitas razões, como uso prolongado de anti-inflamatório não esteroide, infecção por *H. pylori*, estresse, dentre outros. Os principais sintomas incluem dor epigástrica, náuseas e êmese. **Objetivos:** Evidenciar formas de apresentação dessa condição, visando diagnósticos diferenciais em casos de manifestações do trato gastrointestinal associadas à eosinofilia. **Delimitação/Métodos:** Relato de caso retrospectivo observacional. **Resultados:** Paciente feminina, 18 anos, com intensa dor epigástrica, em queimação, sem irradiação, associada a êmese sem produto patológico e importante emagrecimento, sem relação com alimentação e sem alívio após uso de inibidores de bomba de prótons (IBP). Endoscopia Digestiva Alta (EDA) evidenciou raras erosões duodenais, porém o estudo histopatológico das biópsias de esôfago, estômago e duodeno evidenciou acúmulo de eosinófilos no esôfago (<15EoE/CGA) e duodeno com intenso infiltrado eosinofílico e atrofia, sem critérios para doença celíaca. Após 2 meses de tratamento com IBP e corticoide tópico via oral, houve normalização da eosinofilia esofágica, porém EDA indicou grande quantidade de eosinófilos na lâmina própria gástrica, ainda com infiltrado eosinofílico duodenal, dando início a associação de corticoide oral seguida de redução gradual. Paciente apresentou melhora, porém após diminuição da dose os sintomas retornaram e nova EDA apontou duodenite erosiva ativa com hipotrofia de vilos e densidade eosinofílica >30EoE/CGA. Sendo a gastroenterite eosinofílica a principal hipótese diagnóstica, a paciente foi encaminhada para alergista, que constatou alergia à caseína. Após mudanças dietéticas, uso de corticoide por 2 meses e imunossupressor por 3 meses, nova EDA com biópsias evidenciou remissão completa da eosinofilia duodenal, além de melhora completa dos sintomas. Hoje paciente assintomática em uso de imunossupressor e dieta restritiva. **Conclusões/Considerações finais:** O caso ressalta a importância do acompanhamento médico contínuo, investigação integral e individualização do tratamento, como a identificação de alergias, além do uso adequado de medicamentos.

Descritores: Gastroduodenite Eosinofílica; Endoscopia Digestiva Alta; Alergia;